

REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE TÁXI - 25 ABR 2023

Data: **25/04/2023 (terça-feira)**
Horário: **9h55min às 11h20min**

Participantes:

Poder Público:

Bruno Domenegueti Barreira - SF
Fabio Nigro - CET
Jackeline Morena de Oliveira Melo - SMT AT
Lilian - DTP
Marcos Alessandro Ruiz - SETRAM
Paulo Eduardo - SMT AT
Ricardo Teixeira - SMT AT
Rogerio de Oliveira Ramos - SMT AT
Sergio Amaral - CET
Vanessa Gac Leal - SETRAM
Lea Lopes - SMT AT
Dr. Rafael Dutra - DTP
Fabio Saraiva - SETRAM

Sociedade Civil:

Antonio Matias
Carlos Silveira
Eder Luz
edson
Flavio
Nelcy
Nilson Carvalho
Rafael Sigollo
Toninho Vespli
Wagner Caetano

Pautas:

- 1 - SPTAXI - Esclarecimentos/Status
- 2 - MOBIZAPSP - Esclarecimentos/Status

Dawton - Bom dia a todos, vamos dar início a mais uma. Câmara Temática de táxi. A gente vai que tratar hoje de dois assuntos, especificamente. Um deles é falar sobre o aplicativo SP táxi, Tem aqui a Lilian, acho que não está conseguindo entrar aqui, do DTP. Mas a gente queria assim, o que se colocou aqui na pauta, a ideia era chamar algum representante da empresa Taksim para poder falar um pouquinho sobre o que está acontecendo, contar um pouquinho do que aconteceu nesse período que foi solicitado essa ativação do aplicativo. Não sei se tem alguém ou se o Carlos

que vai falar, não é Contar um pouquinho dessa história do aplicativo e por quê que não está no ar. Basicamente, é isso.

Carlos Silveira - Bom vou começar, então vou falar um pouquinho de como está o projeto nesse tempo e as principais alterações aí que nós tivemos nesse período. Bom, primeiro que houve essa alteração da obrigatoriedade do aplicativo pela digitalização da documentação dos taxistas. Isso, portanto, por conta do condutáxi, como do alvará. Eles já estão disponíveis, esses documentos digitais no aplicativo do condutor, isso com base em todo o cadastro que foi refeito, foi recadastrado todas as pessoas para o aplicativo SP táxi. Então essa grande alteração que foi feito no dia, foi solicitado, foi decretado e foi enviado por portaria, tanto do secretário, como também do diretor do DTP, que estabeleceu um cronograma de implementação, as decisões foram no dia 8 de março e no dia 28, mais ou menos de março, nós estávamos com um aplicativo já permitindo esse acesso à documentação digital. Só foram mais ou menos 20 dias de alteração do sistema para incorporar essa nova funcionalidade que já está disponível. O condu táxi, basta o condutor está aprovado dentro da plataforma SP táxi que ele tem acesso ao documento digital atualizado e o alvará como é do veículo, ele precisa estar com um equipamento instalado para que possa apresentar o alvará daquele veículo no aplicativo do condutor. Todas as verificações legais são realizadas no momento desse vínculo do condutor ao veículo e se houver alguma informação inconsistente, ele é colocado num campo de observações no próprio fim do documento. Essa alteração também permitiu que hajam três cadastros no SP táxi são aqueles que são de condutores que são de condutores com veículo, tem os motoristas, quer dizer, aquelas pessoas que têm condutax, mas não tem um alvará e não estão trabalhando por uma frota e também tem dos frotistas. Então a carga de frotistas nós estamos trabalhando junto às frotas para que eles forneçam todos os alvarás e as placas que estão relacionadas a isso. E nós como dependemos do projeto, como é exigência do contrato é que o valor da corrida seja sempre obtido através do taxímetro, nós propusemos então a instalação do famoso desacoplador, que é um equipamento de integração do taxímetro eletrônico com aplicativo digital. Esse equipamento, ele tem um lacre eletrônico. Esse lacre eletrônico permite que a gente tenha unicidade de dados entre alvará, placa, taxímetro e o desacoplador que vai, tá ligado ao aplicativo do condutor. E, como eu disse, as verificações legais são feitas no momento aí, em que o cabo do SGTP é a fonte dessas informações e isso já exigiu algumas outras alterações, como eu falei pra vocês do cadastro. Ontem nós levantamos o auto cadastro, que é a primeira etapa no qual um condutor ou um motorista tem que fazer na plataforma que é se validar o equipamento que ele vai instalar, o aplicativo através de uma validação de SMS e também de e-mail. Onde essas informações são as primeiras informações que ele obtém num auto cadastro no site do sptaxi.prefeitura.sp.gov.br, que é o site oficial do SP taxi da prefeitura de São Paulo. Depois desse auto cadastro, a gente faz as verificações de cadastro e faz a autorização dele para a operação no aplicativo, ele recebe um login e senha e esse login e senha o permite completar e validar os dados que são confrontados contra o SGTP e permite com que ele faça o acesso às atualizações do condutax e depois, posteriormente do alvará. No SP táxi, o alvará tem dados históricos, ou seja, a gente mantém toda a vida do alvará como um todo, como a placa dos veículos, os históricos, as baixas, as modificações, as alterações. É tanto de proprietário como coproprietário, como também de preposto de segundo condutor e todas as variáveis se refletem em tempo real, depois do ciclo de atualização do SGTP no SP táxi também. Então essa alteração que foi solicitada e aprovada através da obrigatoriedade do aplicativo na cidade, faz com que a gente tivesse aí uma adesão. Hoje nós temos em dados reais, deixa eu dar uma olhada aqui, o aplicativo funciona em tempo real. Temos de condutores, nós estamos com 30.500 condutores cadastrados na plataforma, aproximadamente 1100 veículos com o desacoplador instalado. O objetivo é que a gente chegue até o final dessa semana com 2000, 2400, porque a gente vai fazer a implementação dos equipamentos de frota dos veículos de frota na própria garagem, a gente vai fazer, fez um acordo com os fabricantes de taxímetro e a gente vai fazer uma força-tarefa para fazer a instalação na própria garagem enquanto não tiver o taxista trabalhando para evitar o deslocamento dele para as oficinas de fábrica, que são as que estão atualmente homologadas para fazer a instalação. Nós fizemos um dimensionamento para permitir até 200 instalações por dia dentro das oficinas de fábrica, e isso também acelera a implementação. Só que nós tínhamos que obter esses dados, trabalhamos aí com auxílio das frotas para obter as informações de forma massiva, para que os

veículos tivessem autorizados a fazer a instalação. E isso também está em andamento desde a semana passada. Essas são as últimas informações aí que temos do SP táxi e aquela garantia do edital e do termo de referência e o valor da corrida é sempre obtida pelo taxímetro que prevalece. E isso que ainda tem sido um dificultador para entrada do ar da aplicação. Acho que isso encerra pelo menos um sumário Dawton. Não sei se foi suficiente, se alguém tiver alguma outra pergunta, estou aqui à disposição.

Nilson Carvalho - Bom dia, estou representando o Wagner Caetano sou do táxi luxo, e eu queria entender como que o táxi luxo é segmentado, só no centro-sul de São Paulo vai atender um chamado fora dessa região, em alguns momentos, vai se deslocar até, sei lá, 10 km para fazer um atendimento de uma corrida de 1 km. Como que o táxi luxo entra no sistema do aplicativo, porque não temos nenhum ponto do táxi luxo nem na zona norte, nem na zona Oeste, nem na zona leste de São Paulo.

Carlos Silveira - Tá bom, eu vou te explicar pela primeira, talvez isso não tenha ficado muito claro, mas a opção de seleção do taxista não do computador, não é do servidor, é do próprio usuário, tá certo Então, a partir do momento que o usuário do aplicativo SP táxi, ele levanta ao aplicativo, ou seja, ele pede para entrar no aplicativo SP táxi, todas as opções de veículo ao redor dele são apresentados. Ele tem uma série de preferências que ele deseja para essa corrida, então vamos supor, como você disse que ele quer um táxi luxo. Ele vai verificar os táxis luxos que estão ao redor dele e quanto tempo ele demora para atender essa corrida. Aonde está localizado o passageiro. Então, se ele preferir táxi comum ou preferir táxi luxo, ele faz o filtro e vão aparecer apenas aqueles veículos que estão à disposição dele. Se ele selecionar este condutor por alguma preferência, ou se eles selecionar o motorista preferido dele, esse motorista vai receber o chamado para ele, não é a informática que define quem é que vai prestar o serviço de forma automática e invisível. Não, ele é totalmente apresentado ao usuário do SP táxi. Esse é a primeira resposta à sua pergunta. Então, se a houver deslocamento de 10 km para fazer uma corrida de 1 km. E ele não informar passageiro aonde ele deseja ir, pode acontecer essa informação, esse meting que você está colocando Ou seja, há uma solicitação de uma corrida ou passageiro não informou o endereço para onde ele deseja ir, onde ele tem um campo para dele definir isso, ou seja, seria uma corrida onde tem uma origem conhecida, onde passageiro está e um destino desconhecido, onde ele também pode colocar como táxi o destino ou não, como hoje ocorre normalmente quando você para um táxi na rua. Então, respondendo a tua pergunta, se o passageiro selecionar que apenas quer carros luxos, aonde ele estiver na cidade, ele vai saber o tempo de deslocamento, a distância de deslocamento até a posição dele, se ele não informar o destino dele, vai ficar em vazio. Mas ele tem a disponibilidade também de definir o local de destino dele.

Nilson Carvalho - É, mas o táxi luxo pode ser penalizado por não querer fazer um atendimento de um deslocamento tão grande, por exemplo, nós ficamos todos os pontos próximo da região da Paulista. Se tiver uma solicitação, vamos colocar na cidade Tiradentes não existe nada que obrigue o motorista a fazer esse atendimento correto

Carlos Silveira - Aí eu falo pela tecnologia, Nilson, eu acho que essa questão tem que ser dirigida ao próprio DTP, a gente não fiscaliza e não penaliza, nós somos a empresa de tecnologia. Eu acho que o que você comentou deveria ser dirigido ao próprio DTP, como resposta, tecnologicamente falando, essa corrida, se o usuário selecionar um carro luxo, todos aqueles que estiverem conectados vão aparecer para ele.

Nilson Carvalho - Posso finalizar só com uma pergunta, não poderia fazer uma cerca dos táxis luxos num raio de até 5 km, da área centro-sul porque nós ficamos aqui entre os jardins e até a ponte do Morumbi, saindo desse eixo eu como motorista eu não vou fazer nenhum atendimento fora desse eixo, porque eu acho que não é correto eu sair daqui da Avenida Paulista para fazer um atendimento na cidade Tiradentes, sem saber nem para onde eu vou, não tem muito sentido isso. Eu entendo que a tecnologia pode fazer muita coisa, mas eu acredito que para categoria luxo deveria ser feito um filtro de no máximo, 5 km, ao meu ver, próximo de um ponto de táxi luxo.

Carlos Silveira - Bom, respondendo a tua pergunta, o aplicativo tem área e região, ou seja, cerca eletrônica, definida por um equilátero tá Ou seja, um desenho onde você pode definir essa área e região. Se for definida essa regra e for nos solicitado a implementação da regra, isso pode ser feito. No entanto, eu, como Taksim não tenho a Liberdade de definir regras, definir penalidades, definir sanções ou muito menos, definir regras como essa que você está definindo. Se isso for solicitado e autorizado pelo DTP, assim poderá ser implementado.

Nilson Carvalho - OK, muito obrigado.

Jackeline Morena de Oliveira Melo - Edson, bom dia, por favor.

edson - Oi, bom dia, estão me ouvindo Bom dia a todos. Bom dia, Carlos e demais. A minha pergunta vai no sentido de informações mais claras sobre a regra de cadastramento, tá Nós somos uma cooperativa aqui com 820 motoristas e está uma dúvida muito grande quanto a questão das datas de cadastramento pré cadastro, O Carlos na pergunta do anterior, do colega, respondeu que ele não faz penalidade, quem faz penalidade é a prefeitura. Como os dados do nosso alvará e do condu táxi vai estar na vossa empresa agora, creio que se tiver alguma sanção referente à licença e a condutax é a taxi sim que vai fazer e não a prefeitura, já que os dados vão estar linkados ai na Taksim, a grande pergunta do nosso cooperado é: dia 28 é a data limite para todos fazerem um pré-cadastro, certo Se eu estiver errado, me corrija, por favor. Se por um acaso no dia 28 alguém optar em não fazer esse pré cadastro, o que vai acontecer com essa licença e com esse condutor Essa é a minha pergunta e depois, se tiver oportunidade, eu faço mais uma na sequência. Desculpa, eu só fiz a afirmação porque eu entendo que quando você afirma que todos os nossos dados já estão com uma empresa e vocês, nós vamos poder renovar o alvará quando está através do aplicativo que é administrado pela vossa empresa, por isso que eu fiz essa colocação, tá bom Sem causar maiores polêmicas.

Carlos Silveira - Não, perfeito. É por isso que eu vou responder para você. Até agora, o que foi solicitado e foi definido por portaria do secretário e do diretor do DTP é que os documentos fossem digitalizados, o processo continua exatamente como sempre foi definido no processo anterior. No entanto, o primeiro passo da digitalização já foi feito e já está disponível. O cadastro propriamente dito, é o que foi, está na portaria do próprio diretor do DTP é que até dia 28 desse mês se encerra o prazo para o cadastramento do condutor e o seu próprio alvará, no caso de condutor com veículo, que é o caso da sua cooperativa, está certo Isso você pode entrar em contato comigo e a gente pode fazer um trabalho de entrada massiva de dados e não necessariamente um a um, como você comentou, ou seu associado. Já houve outras associações que fizeram esse contato a mais de 15 dias com a gente e nós facilitamos a entrada desses dados para eles dentro do cadastro do SP táxi está bom. Então, o normal seria a cada condutor com o seu alvará fazer o auto cadastro, fazer o seu cadastramento e o primeiro passo será ele obter através do aplicativo o condu táxi dele, pelo aplicativo do condutor do SP táxi. O segundo momento é fazer a instalação do desacoplador que também tem um cronograma montado até outubro desse ano para que ele tenha a instalação e a lacração da própria oficina a disposição dele, conforme for feito o agendamento. À medida que nós estamos fazendo o agendamento do condutor com alvará, com o condu táxi, e ao alvará de estacionamento, nós estamos fazendo o agendamento para instalação do equipamento onde nós temos essa capacidade de atender até 200 veículos por dia. Então, a partir desse momento, como outras associações também combinaram com a gente Criamos um bolsão, os taxistas vão para esse bolsão, as oficinas de taxímetro estão indo nesse local para atender todos aqueles veículos naquele horário combinado, naquela janela de tempo combinada para facilitar a vida da instalação dos equipamentos. Tá bom Então. A portaria está à disposição. Acho que aqui, se precisar, a gente pode enviar pra vocês as datas e posterior a essas datas, o que está previsto na portaria é o que o próprio DTP vai fiscalizar. Nós da Taksim não temos esse poder de fiscalizar, de passar dados para outros órgãos ou para outros usuários que não sejam o próprio DTP, tá certo O que o DTP irá proceder e qual o procedimento que ele vai seguir eu acho que o Dr. Rafael pode esclarecer aqui para vocês, mas dá taksim, não será realizado nada como empresa de tecnologia que ganhou o certame para administrar o SP táxi.

edson - É, tá, é bom, eu assim, pela sua explanação, porque nós temos que passar mensagem com nosso cooperado que nos pergunta a cada 15 minutos sobre essa questão do prazo de cadastramento. Então está muito claro para mim nessa exposição, que dia 28 é a data que tem que ter feito o pré-cadastro. A instalação do desacoplador, de acordo com a agenda disponibilizada no próprio aplicativo em que a Taksim vai disponibilizar. Porque a gente tem que entender aqui como representante, a gente tem que passar a informação correta para o nosso cooperado. Então a informação clara é que até dia 28 é obrigatório fazer o pré-cadastro e segue a vida. Quem não quiser fazer, que vai assumir os problemas que vão acontecer depois dessa data. Mas a informação que nós temos que passar, então é que realmente é obrigatório até dia 28 fazer o pré cadastro, é isso bom, obrigado. Vou acompanhar a reunião e se eu tiver mais alguma dúvida, eu solicito pra fazer uma nova pergunta.

Carlos Silveira - Tá bom, Edson, depois você, por favor, você me pode mandar um e-mail, é carlos.silveira@taksim.com.br depois que você mandar esse e-mail, eu entro em contato com você pessoalmente, e aí você pode, a gente pode tentar, como eu falei, fazer uma ajuda massiva para os seus associados. Está bom O que eu quero dizer massiva é vc manda uma planilha, a gente já faz o trabalho inclui eles todos aqui faz a facilitação do processo para não fazer de um a um, se for o caso, está.

Dawton - Vamos agradecer aqui ao Carlos da taksim, todos que participaram aqui dessa apresentação, desses esclarecimentos, vamos colocar assim. E nós ficamos abertos aqui a todos os encaminhamentos que surgiram aqui, nós vamos fazer aqui através da nossa Câmara temática, . Faremos encaminhamentos aqui. Nilson?

Nilson Carvalho - Eu sei que vai entrar num outro tema agora, mas eu conversando com o Wagner, a gente gostaria de fazer uma sugestão de pauta, porque é nesse caminho desse do aplicativo que a gente quer solicitar, mais 5 pontos novos para a categoria luxo na cidade de São Paulo, até para poder agregar esses motoristas do táxi preto que querem migrar para a categoria luxo e, conseqüentemente poder colaborar com a Taksim, com SP, táxi. Enfim, é uma ideia de aumentar a nossa frota porque tem demanda para isso e é uma sugestão, tá Como é na mesma linha, eu queria deixar essa informação aqui registrada, caso a gente consiga abrir novas vagas, novos pontos para a categoria luxo, teremos mais motoristas e poderemos atender a uma demanda maior que hoje está estagnada em 200 carros, mais ou menos.

Dawton – Bom, a verdade é sim, tudo que for, tudo o que for nos encaminhado aqui é, nós faremos aí o processo de encaminhamento até o final depois é, responderemos através do do CMTT, todos os encaminhamentos que foram feitos aqui, então, eu acho que realmente tudo o que tinha sido colocado aqui foi esclarecido, Acho que não tem mais nenhum esclarecimento por parte do Carlos. Nosso próximo assunto que a gente vai abordar aqui, é esclarecer a criação do aplicativo mobi ZAP, em São Paulo que foi aqui feito através da SMT e que foi lançado pela prefeitura. Então, quem vai fazer esses esclarecimentos, essa fala aqui vai ser o nosso secretário Ricardo Teixeira, a palavra é sua, tá bom

Ricardo Teixeira - É, eu pedi desculpas aqui para o Dawton, a gente está aqui entrando ao vivo, daqui a pouco na Rádio Bandeirantes. Eu pedi para eles esperarem um pouquinho só para eu estar explanando aqui para vocês. Mas é uma honra estar aqui com vocês. Estou vendo aqui vários amigos, estou vendo o Ceará por aqui também. Um bom dia a todos, o aplicativo mob ZAP, ele nasce por diversas razões, não é Uma delas a própria CPI dos aplicativos, que lá aponta é uma falha da prefeitura, sobre o controle dos aplicativos da cidade. Uma outra coisa que também a gente vivencia e acha necessário é uma regulação desse preço, uma fiscalização dessas atividades, está nas metas da cidade, inclusive esta regulamentação e ainda a totalidade dela é não saiu. Então ele é um aplicativo como outro qualquer, que a prefeitura fez uma licitação pública que uma empresa é ganhou essa licitação. E qual era o carro chefe dessa licitação Que não tivesse preço variável, é que o preço fosse uniforme nas 24 horas do dia. É que fosse a maior remuneração possível para os motoristas e para que isso tivesse mostrasse para a sociedade, a possibilidade de estar acontecendo dessa forma. Nós lançamos, tá aí já em funcionamento. E agora mesmo de manhã, eu tive aqui um pessoal de Feira de Santana que estava aqui, o

secretário de trânsito e mobilidade de Feira de Santana, que está fazendo um convênio com a prefeitura de São Paulo também para usar o mobi ZAP lá em Feira de Santana, como já teve aqui uma delegação do Pará, o Diretor, Diretora do Detran do Pará, já teve aqui também para também usar esse aplicativo lá é diversas cidades aqui do estado de São Paulo, posso citar Guarulhos e Ribeirão Preto vieram pegar formações aqui também do aplicativo e do Mob ZAPe o consórcio das cidades da baixada santista, também já estiveram aqui propondo um consórcio, convênio, estudo sobre a aplicação do Mob ZAP. É um aplicativo público. Operado por uma empresa privada que veio com essa função de mais uma aplicativo que aí vai, é lógico, é mais concorrência, mas que cria um regulador de mercado que cria uma forma transparente de qual é o valor que pode ser cobrado no dia inteiro. Acho que é um pouco disso, Não tem muita novidade, mas eu estou aqui pra justificar, para responder o que for preciso.

Jackeline Morena de Oliveira Melo - Bom dia Ceará. Pode falar, por favor

Antonio Matias - Oi, bom dia, tudo bem, como é que você está Como é que está o nosso secretário que apareceu hoje aí, para vir a público, Dawton, só fica apanhando, o Dawton fica apanhando toda hora por causa do secretário, mas hoje secretário está aqui, quero agradecer a presença dele, de todos. A pauta que eu pedi, porque secretário, você sabe que eu falei diretamente com o senhor, mas é um assunto privado meu, você pode me xingar, eu posso xingar você, mas aqui em público eu não posso fazer isso. É uma falta de respeito. O Ceará tem o meu WhatsApp, fala comigo no meu, sabe me xinga no WhatsApp, mas qui a gente não pode se xingar, aí tem uma relação em mais de 30 anos, a gente pode divergir. Mas amigo, nós vamos continuar, Então secretário, a minha, a minha indignação até esse momento, eu não tenho nada a ver com os outros aplicativo eu sou um defensor do táxi, vou lutar pelo táxi. Até o meu último dia de vida como taxista e até o último dia que eu tiver representando os taxista pelo sindicato. A minha solicitação é porque que para nós, sindicato e taxista, tudo é difícil. O aplicativo SP táxi já passou por 2 licitações, passou pela Alias tecnologia. Ela devolveu o aplicativo para prefeitura, desrespeitando aos contribuintes, desrespeitando aos taxista e nada foi feito contra a Alias Tecnologia. Foi refeito novo certame, correto, passado a taksim, ganhou o certame. A Taksim está se matando há 1 ano e poucos meses para pôr no ar. E a gente não vê a prefeitura anunciar, a gente não vê uma propaganda da São Paulo transporte uma propaganda da prefeitura com a marca táxi. Você vê de tudo, menos a marca táxi. Isso está me deixando muito decepcionado com o governo que eu ajudei a eleger. Um governo que eu venho também, tanto faz o governo A ou o governo B, mas esse governo, eu ajudei a eleger. Trabalhei que nem um condenado. Então eu peço, com todo respeito a nossos companheiros que participam da Câmara temática, do conselho municipal, que sempre eu trago todas a nossa demanda aqui, até falei para o Dawton, uma maneira de respeito, de gratidão ao nossos colegas. Participam do conselho, participa das câmaras temáticas essa pauta e o Dawton atendeu plenamente. Então secretário, gostaria de um empenho do senhor aí ajudar a Taksim para gente poder ter uma ferramenta de trabalho, nós tivemos uma pandemia todinha, a prefeitura de São Paulo nunca deu para nós um café com leite. Tivemos que receber esmola do governo federal, que é um assunto social, mas ele passou na campanha eleitoral dele, cobrando. E aqui de casa nós não tivemos essa lição de casa para ajudar esses profissionais, mas já passou, já recuperamos. o que nós queremos agora é o aplicativo. Atuante, queremos agora é que ajude o senhor secretário e vereador Ricardo Teixeira. Ajude a ô Pinheiro Pedro no financiamento desses carros elétricos e híbridos, porque eu estou pedindo aqui mais hoje é uma ajuda. Nossas brigas, nós depois nós tomamos um café, uma cerveja, e fazemos as paz. Mas o que eu quero aqui, com todo respeito, é que a gente ajude o setor de táxi. Nós temos o táxi comum.

Ricardo Teixeira - Você vai comer pizza comigo lá na Mooca. Você e o Faccioli, porque a gente não briga mais ao vivo, briga lá na pizzaria da Mooca, lá a pizza chama Ricardo Teixeira. Faccioli já conhece, agora você precisa conhecer lá, viu Ceará.

Antonio Matias - Vou sim, vou. Eu e o Zequinha, vamos estar lá juntos. Então, secretário, para mim não importa se lançou o que eu falei lá na Câmara municipal, falei publicamente para o senhor, falei aqui, a prefeitura, primeiro, tem que cuidar do que parte dela, que é o ônibus, que é o táxi, é o escolar, é o fretamento, é a moto, depois coloca as opções porque tem espaço para todo

mundo. Agora o nosso precisa ter um olhar clínico, um olhar carinhoso, um olhar de quem disse, faz parte do nosso certames, faz parte da nossa legislação, faz parte da nossa, do nosso executivo, que é o modal táxi. Isso a gente está sentindo muito, assim as pessoas estão, estão com frio quando fala com o táxi que a palavra não quer sair. Eu quero que isso saia da garganta pra fora, assim como saiu mobi ZAP, o mobi ZAP saiu aí está trabalhando a todo vapor. Mas eu preciso dar sustentabilidade, dar alimento ao meus representados e aos não representados por mim. Eu aqui eu sou a voz de direito de representar, que eu tenho uma autorização pelo Ministério do trabalho. Queremos da sua ajuda, secretário.

Ricardo Teixeira - Tá bom, é que a tua imagem começou a congelar teu som não saia. Quando eu cheguei aqui na Secretaria, já tinha o SP táxi. É, e nós fizemos de tudo para poder melhorar a questão do SP táxi, você é testemunha disso. Nós criamos o mob ZAP, a plataforma de vocês, eu enho falado muito, se eu tiver errado, você me corrige. Eu tinha falado muito com os taxistas, eles falam que tem um problema, até para baixar o SP táxi. Então eu venho pedindo, aqui é pro pessoal do DTP, do cimatti, para a própria empresa melhorar essa questão. Eu não estou falando que eu fui baixar o aplicativo, deu problema. Estou falando que os amigos que eu tenho, taxista e até eu falo uma coisa aqui, viu Ceará. Você pode procurar aqui no meu, no meu celular. Eu não tenho nenhum aplicativo, eu não uso aplicativo, porque eu uso o táxi [, do ponto mais perto da minha casa e eu sei que aplicativo para vocês é uma parte da remuneração e isso é ruim. Então vocês têm direito de estar brigando por isso, até porque desde que vieram os aplicativos fazem menos viagens. Aplicativo leva uma parte da viagem de vocês, então está correto agora, por que que o SP táxi não funciona Se é uma coisa que a gente vem pedindo há muito tempo, desde que eu cheguei aqui para formatar. Plataforma melhor é, falo até é em nome aqui do Adilson Amadeu. Quero agradecer todo o empenho que ele faz. É na categoria dos taxistas. Na última reunião que você estava lá, eu estava online. Ele falou, olha, se não funcionar em abril, eu mesmo, Adilson Amadeu, vou pedir pra tirar o expert taxi de uma outra plataforma para os taxista. E você, Ceará, você sabe a briga que eu sempre tive, quer dizer, já apoiei na época lá. Rádio, táxi. A gente já brigou para ter banheiro em ponto de táxi. A gente já brigou. Quando a Uber veio aqui, você sabe o quanto nós brigamos também para por essa questão de defender os táxis, então nós estamos na mesma parada. Aí veio o mob ZAP que é a discussão, ele veio, eu vou repetir o que eu falei pra você no particular, aí veio pra uma regulação de mercado, eu, eu, eu acho errado, um cidadão paulistano, ele paga se for 2 horas da manhã, uma tarifa lá no alto, 2 horas da tarde, paga uma outra tarifa Você tem um jogo lá no Palmeiras ou no Corinthians, ele paga uma outra tarifa. Aí se. Se o movimento da cidade está mais baixa e pagar outra tarifa você, você nunca sabe quando você vai pagar. É por conta do aplicativo. Eu não acho isso correto. E aí a prefeitura não consegue regulamentar. Você sabe as brigas jurídicas que estão. Então, qual foi a alternativa para a gente buscar uma regulamentação Faz o que a prefeitura acha que é correto, põem lá um aplicativo, não para os taxistas, um aplicativo para esses motoristas de aplicativo, para que a gente fique com uma plataforma, sabendo exatamente o que está acontecendo. E aí foi por isso, eu repito, tem várias sugestões lá na CPI dos aplicativos. Uma delas é essa, tem a regulamentação, tem decreto sendo formado, você tem várias atividades que a Secretaria tem que fazer. A gente não está se omitindo em nada, inclusive estou aqui, fazendo esse debate com vocês. Agora, para responder a questão do SP táxi, eu preciso que também o Cimatti Venha para nos falar, por que que ainda a plataforma tem problema Eu peguei um táxi ontem, Ceará, e eu perguntei para ele assim, você já baixou o SP táxi Ele fez na minha frente, ó Ricardo, eu vou tentar baixar. Aí ele tinha a primeira versão do SP Taxi, primeiro tentar abrir aqui, não funcionou. Aí vou tentar baixar e não conseguiu baixar. Então quando a gente fala do desacoplador, é um problema mais adiante. Já falei isso para o Cimatti, e nós precisamos resolver essa questão das dificuldades de aplicar. Eu sei que o pessoal da empresa está aqui e pode até estar esclarecendo, mas eu tô falando a palavra dos taxistas que eu pego. Se eu tiver errado, me corrijam por favor. Então assim, nós estamos aqui para agilizar, para acelerar para SP táxi funcionar, me cobrem a público, nós estamos fazendo, me usem para que a gente consiga colocar isso de pé. O mob ZAP não veio para atrapalhar a vida de vocês, não veio como um concorrente de vocês. Veio, repito, para regulamentar o mercado, o mercado que não tem hoje que a gente não sabe nada pessoal. Agora mesmo, por acaso, foi Feira de Santana que estava aqui. É exatamente o mesmo problema. Não deixam fiscalizar, não sabe quantos carros rodam, não sabe qual que é a tarifa,

sabe nada. Eles vieram aqui e saíram daqui agora, justamente, estava aqui um procurador, estava aqui o secretário que eles querem fazer uma regulamentação parecida com a nossa, um aplicativo parecido com o nosso, porque hoje, infelizmente, esses aplicativos nenhum é brasileiro, é tudo do exterior, as riquezas feitas aqui, as riquezas que eles fazem, juntam, aqui eles mandam para o exterior. Então nós precisamos dar um breque nisso e colocar essa situação as claras para que seja discutida pela sociedade como estamos fazendo aqui.

Antonio Matias - A desculpa que eu estava aqui, secretário, olha a hora do destino, meus companheiros taxista. Nós estamos com problema, secretário Ricardo Teixeira o Denatran não foi indicado ainda o presidente, o ex-presidente saiu. Ele simplesmente deu uma canetada que a CNH não pode ser renovada mais 30 dias antes, aí nosso taxista, estão tudo ficando com os condutaxs vencidos. Fizemos um acordo com o doutor Gilmar, o Dr. Roberto Cimatti para prorrogar por 30 dias e nós estamos lá no sindicato fazendo a renovação dos companheiros. Aí o Damata vai, manda prender os carro ontem. Hoje eu não tô tendo tempo nem de me concentrar aqui na nossa reunião, está no aeroporto, tá na Rodoviária, tá lá no shopping. Eu falei, Damata, vai prender os carros do nosso secretário do mobi ZAP, para de me encher o saco dos taxista. Mas já liberou lá secretário, então eu acho, Dawton, que na próxima reunião nós tem que trazer o Damata para explicar porque às vezes o Ricardo Teixeira, secretário, ele não vai falar e nem quero que ele fale. Passa por uma determinação, ele não cumpre. O doutor Gilmar, que é o secretário de executivo, passa e não cumpre. O Dr. Roberto Cimatti, passa e não está cumprindo, então é caso em cima de caso, tá Então é só um adendo, porque eu fiquei um pouco... prendeu 2 carros agora no aeroporto, precisa ligar lá para liberar os carros que os caras estão legalizados, estão tudo certinho. A lei permite que eu posso ter 30 dias, depois que vencer, renovar meu condutax e ele tá aprendendo, cara. Então é caso em cima de caso, aquilo que eu faço, ninguém olha para o táxi com amor, só olha para o táxi assim, parece que está com frio. Então, era isso, mas secretário, entendi o ponto até onde eu estava ouvindo aqui. Toda essas falhas teve, a gente tá aqui pedindo ajuda ao senhor, a sua equipe, que é uma equipe nota 1000, tá, comandada ali pelo Dawton, essas meninas do conselho são as pessoas que Deus preparou para estar aqui, nos ajudando com a sua administração, claro. Mas a gente precisa cuidar primeiro do que está na legislação municipal, que é o táxi, é o ônibus, é o fretamento, é o moto. Depois vem o mobi ZAP, tem que deixar pegar a quinta, sexta opção do poder público para que nós possamos primeiro dar êxito a esses trabalhadores, outros já tem lá, as bilionárias empresas estão com eles, vocês vão fazer o plano H, que é de colher eles com essa nova regulamentação, que vai ser feita a nível nacional, pelo presidente Lula. As empresas de aplicativo você está saindo na frente de já começar a fazer por São Paulo, que é por onde começa tudo, a gente até parabeniza, mas a gente quer o pontapé inicial. Aquele grupo tentou fazer e não fez do drible da vaca, que a gente faça acomodar o táxi primeiro. É isso que a gente precisa. O preço nosso é público. Nosso preço é fixado pelo inmetro, pela Secretaria de Transporte. Nosso preço é um preço que não tem aquele dump de ficar meio-dia um preço, à tarde outro, à noite outro, quando chove, outro, quando tem um problema que teve na época do final do Bruno Covas das pontes, para você ver, o táxi foi lá e ofereceu 30% de desconto e atendemos todos os contribuintes da cidade de São Paulo. Enquanto essas empresas que estão aí. Aumentaram 300% para aqueles abnegados que foram prejudicados por causa da ponte que caiu. Pra você ver como a gente faz o trabalho social, a gente vê como nós fazer o trabalho humanitário. Teve uma greve, você lembra, você estava na Câmara, uma greve de ônibus, o prefeito na época, o João Dória nos chamou e pediu para que nós trabalhássemos aquelas 24 horas com a Bandeira um, trabalhamos a pedido do prefeito. Mas a gente não tem propaganda desse segmento. Eu estou com inveja, eu estou enciumado. Eu sou um ex gordinho que estou enciumado que aqui a minha marca táxi não tem essa propaganda. A gente precisa cada vez mais de...

Ricardo Teixeira - Eu vou fazer propaganda só do táxi, vou fazer propaganda de manada.

Antonio Matias - Então eu vou combinar com você, vamos, vou pegar vocês na Secretaria, no meu táxi, vou levar até a pizzaria e mostrar para o taxista que você mudou, tá andando de táxi. E na volta...

Ricardo Teixeira - Eu não ando de aplicativo, acabei de falar, não tenho nenhum aplicativo no meu celular, vou dar o meu celular, você vê, eu tenho nenhum aplicativo, eu ando de táxi.

Antonio Matias - E agora o senhor vai dar mais ainda Por isso que eu quero que o senhor ajuda o Carlos, que é para nós atender toda essas meninas, que está aí e os seus meninos a transportar pelo táxi. Pelo Voucher o prefeito já liberou.

Ricardo Teixeira - É, tem regra para isso.

Ricardo Teixeira - Tem regra pra isso, é vocês que tem que transportar. Está correto. É isso mesmo.

Antonio Matias - Tá, eu não vou liberar esse Voucher para o Marlon, mas de jeito nenhum esse. Esse Voucher vai ser.

Ricardo Teixeira - É, agora você entrou numa briga política. Nós estamos entrando aqui numa briga da defesa do taxista, é direito de vocês. Está baixado o decreto é para fazer e vai atender.

Antonio Matias - Está bom, secretário. Eu agradeço aí ao senhor pelo tempo. Sei que não é fácil. Só o sintetáxi que faz isso. Através do Ceará e do Dawton, convocar o senhor, senhor cancelar a agenda, vim aqui ouvir. A gente precisa.

Ricardo Teixeira - Daqui a pouco, daqui a pouco, viu Ceará, eu estou lá no Agostinho Teixeira apanhando lá do Datena, porque o número de mortes não para de subir na cidade, batemos recordes e recordes e Datena inclusive ela tá falando isso lá no programa. Daqui a pouco eu entro lá, está em exponencial a subida de acidentes, o mundo inteiro em São Paulo está também. Isso nos preocupa, é a maior preocupação desta Secretaria é o número de mortes que está subindo. Motociclista é o que mais morre, tá morrendo agora fevereiro chegou quase 1.6, março 1.2, mortes por dia, é uma guerra. E esse é o maior desafio, então vou sair daqui, que eu estou vendo que já estão me ligando aqui. Estou indo lá do outro lado para atender eles lá. Beijo no coração de vocês. O Dawton continua. Obrigado.

Antonio Matias - E vá de táxi, viu Vá de táxi que chega rápido.

Jackeline Morena de Oliveira Melo - Edson pode falar, por favor.

edson - Oi, eu sou da use táxi, eu quero fazer uma constatação, não é E aí eu acho que o Carlos também está na reunião, a gente tentou procurar o link do SP táxi para poder mandar para os nossos cooperados para se cadastrarem, mas o aplicativo não está na loja de aplicativo. Quando que isso vai estar disponível para os motoristas, Carlos.

Carlos Silveira - Bom, então só explicando aqui a parte da disponibilidade do aplicativo, na loja, o aplicativo do condutor ele está vinculado a esse processo de cadastramento e autorização, tá certo Pelo próprio confrontação de dados do DTP. Então existe um processo. Como eu comentei com vocês depois do auto cadastro, validação pelo próprio SGT e a autorização. Nesse momento, você já tem, hoje já está disponível o link dentro do próprio site do SPtaxi.prefeitura.sp.gov.br. O botão para vocês baixarem o aplicativo do condutor. Esta semana já estará disponível o aplicativo para o passageiro, sendo que a dinâmica de chamada de corridas é aquele que eu expliquei há poucos minutos aqui para o Nilson tá, Quem tem, quem estiver conectado com o desacoplador ou estiver logado e autorizado como condutor é que fica visível para o passageiro. Então, nós a definimos uma meta. Essa meta também está dentro do cronograma lá estabelecido por portaria do secretário e do diretor do DTP para a implementação à medida que for instalado o equipamento. Se a gente subir o aplicativo na loja do condutor, vai existir uma inconsistência entre os dados que precisam ser utilizados para fazer o login no aplicativo e as pessoas que estão autorizadas a fazer isso. Então, nós optamos em fazer um link, dentro do próprio SP táxi que você pode experimentar baixar o aplicativo no teu celular. No entanto, para você ter acesso ao aplicativo, você tem que ter os dados validados, como eu comentei, que foi a opção do próprio secretário, do diretor seguir dessa maneira. Com o recadastramento de todos os condutores, tá bom

edson - Tá, é Carlos, só para deixar... eu te mandei um e-mail teste para ver se chega direitinho para você me passar o cronograma e como eu nós podemos fazer para ajudar nosso colaborador, nosso cooperado aqui e se cadastrar. Se você puder me passar por e-mail, eu te agradeço. Se tiver algum alguma coisa errada, você me posiciona, muito grato aí.

Carlos Silveira – Por nada, eu vou lhe passar as portarias, tá. Acho que ela é de domínio público. É, mas eu vou passar para você, tá. Além de responder, eu te passo aí as portarias, o cronograma que está no próprio diretor do DTP e eu vou te dar, a gente entra em contato que eu estou vendo aqui o seu celular. Você não mandou o teu celular, Edson. Se eu puder para andar, aí a gente conversa e eu te passo alguns atalhos que a gente pode fazer junto com vocês de forma centralizada, tá bom.

Jackeline Morena de Oliveira Melo – Nilson pode falar, por favor.

Nilson Carvalho – Carlos, é só uma pergunta, é, vai ter na loja aplicação para iOS e Android ou somente para o Android.

Carlos Silveira – Sim, não, para os usuários, vai ser tanto Android como para Apple também, está bom.

Nilson Carvalho – E para os motoristas.

Carlos Silveira – Para os motorista nesse primeiro momento, a gente está fazendo para Android porque esse trabalho de fazer através de link tá bom, porque o equipamento tem que ser homologado para fazer a conexão ao desacoplador. Então nós, como a maior amostra era de Android, nós fizemos para o Android e logo em seguida vai subir também para loja quando o cadastro estiver com a quantidade de condutores e veículos cadastrados aí até outubro. Aí você pode fazer a atualização, troca de celular e tudo mais, sem nenhum problema, tá bom.

Nilson Carvalho – Carlos só uma pergunta, para fazer o cadastramento, eu consigo fazer no IOS, só não baixa o aplicativo, correto.

Carlos Silveira - Só no baixa o aplicativo para Apple. Para Android você consegue baixar.

Nilson Carvalho – Tá. Uma segunda pergunta, o link, qual as informações que são passadas do segundo condutor, porque o proprietário ele informa o mesmo número de alvará. Em contrapartida, como que fica essa sincronização.

Carlos Silveira - É muito bem feita a tua colocação. Até abri aqui o vídeo, tá bom. É na hora que você tiver fazendo o cadastro e tiver vinculado ao alvará, não estamos falando de frotistas, tá certo. Não estamos falando apenas aqueles que tem condutaxi sem ter um alvará, na hora que você tiver fazendo como segundo condutor, você digita o alvará e a placa do veículo e nesse momento, você informando isso pra gente, a gente vai ter a revisão desses dados no cadastro do SGTP e vai identificar que há um segundo condutor ligado àquele alvará ou que você é um coproprietário desse mesmo alvará ou que você é um preposto desse alvará. Isso é cadastrado dentro do SP táxi e ele está vinculado a esse alvará, nessas 3 figuras ou 4 figuras que poderiam parecer, tá certo. O proprietário ou coproprietário, o preposto e o segundo condutor.

Nilson Carvalho – Ou seja, num primeiro momento, o condutor pode tentar cadastrar e pode dar erro correto.

Carlos Silveira - Pode, não quando ele for fazer para um alvará, não vai dar erro, ele vai autorizar, não tem problema, porque a confrontação desses dados é sempre contra o SGTP. Novamente, o SP táxi é só um repositório, as regras são do DTP, então ele vai consultar o SGTP. Está vinculado, ele vai autorizar a fazer a entrada desses dados. Desculpa fazer uma pergunta grosseira, se então, os motoristas que tiverem iPhone iOS, eles não vão conseguir num primeiro momento, baixar o aplicativo, ou seja, vai ter que esperar quanto tempo, tem um prazo pra isso.

Carlos Silveira - Tem. Mais ou menos uns 30 dias. Quando terminar a primeira onda. Dos 4500 condutores, dos 4500, que nós... dos 30000 condutores que tem cadastrado, nós não.

encontramos 5 condutores com Apple tá, ou seja, foi solicitada a instalação de Apple de 5 de 30000 que nós temos cadastrados no aato cadastro, tá Nilson É, então nós vamos atender esse público no final da instalação do desacoplador da primeira onda, conforme o cronograma da portaria do diretor do DTP.

Nilson Carvalho – Perfeito, obrigado.

Dawton - Bom, eu acho que a acabou nossa reunião, Queria agradecer a todos, e um bom dia, bom dia a todos.